

## PERSONIFICAÇÃO DA AQUARELA: ENSINANDO JOVENS E CRIANÇAS ATRAVÉS DE UM LIVRO ILUSTRADO

**ROSA, Camila de Andrade<sup>1</sup>; MONSELL, Alice Jean<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas, Licenciatura em Artes Visuais, raposa7@gmail.com; <sup>2</sup> Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas, Colegiado de Artes Visuais, alicejean@uol.com.br

### 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, que se encontra no âmbito das Artes Visuais, está centrada na execução de um livro ilustrado sobre técnicas de aquarela com fins educativos direcionados ao público infanto-juvenil. Participo do Projeto de Extensão em Técnicas Básicas de Aquarela desde sua implantação em 2010, como colaboradora e tive oportunidade de ministrar cursos por três períodos, atualmente, sou bolsista PROBEC junto ao projeto.

Neste ano, o curso atendeu um público heterogêneo, tanto quanto a formação, como quanto as idades. Destaco a presença de uma menina de nove anos, que precisou de maior atenção, devido à dificuldade que tinha para assimilar as técnicas de aquarela, mesmo com o auxílio dos livros sobre o assunto.

Infelizmente, faltam livros didáticos sobre aquarela para jovens e crianças que sejam adequados, em termos de linguagem e didática. A partir desta experiência, percebi a necessidade de desenvolver um material didático para crianças e jovens. Assim o problema de pesquisa emergiu: como posso ensinar a aquarela para jovens e crianças de modo divertido e simples, possibilitando o gosto pela técnica?

Aquarela é uma técnica que necessita paciência e muita prática. Os livros publicados para ensinar esta técnica não são voltados para um público mais jovem como, por exemplo, os títulos que utilizo atualmente para o curso, que são: *Aquarela para principiantes* (CERVER, 2000) e do *Curso Globo de Desenho e Pintura* (Coleção, 1985). Nesta pesquisa aprofundo meus conhecimentos sobre livros ilustrados infanto-juvenis como: *Cinderela* (MASTROBERTI, 1997), *A outra história da Rapunzel* (MASTROBERTI, 2002) e *Stardust* (GAIMAN, 2007). A partir da bibliografia citada, comecei a elaborar ilustrações em aquarela para um livro ilustrado que servirá para ensinar as técnicas de aquarela de maneira lúdica.

Personificação é transformar em pessoa uma ideia, uma coisa abstrata ou algo que não seja humano (BUENO, 2007). Minha proposta é personificar os materiais utilizados na aquarela (pincéis, pigmentos, água, godê) criando ilustrações nas quais os jovens e crianças possam compreender o processo da técnica de maneira divertida e criativa. Nessas ilustrações que estou criando, os personagens representam os materiais e interagem entre si. Para isso, estudo o livro *Alegoria* (HANSEN, 1987) sobre a questão de alegoria, que é explicar através de imagens algo abstrato ou uma ideia. Nos exemplos de personificação e alegoria foi buscado o artista tcheco Alphonse Mucha e a ilustradora japonesa Sakizou.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia parte de uma revisão da literatura sobre a ilustração para jovens e crianças com objetivo de desenvolver a etapa prática da pesquisa, especificamente voltada para o desenvolvimento de ilustrações didáticas sobre as técnicas de aquarela que virão a complementar um livro ilustrado. A estória será

redigida por mim com base nos conhecimentos adquiridos durante os cursos de aquarela que ministrei e nas minhas experiências pessoais.

Os materiais que utilizo para efetuar estas ilustrações são: um estojo de aquarela em pastilha da marca Van Gogh, pincéis de tamanhos variados, papel Canson próprio para aquarela e nanquim preto. Os rascunhos são feitos anteriormente em um caderno de desenho. Depois de concluídas as ilustrações, elas serão editadas digitalmente para facilitar a diagramação do livro. Antes de publicar o livro impresso ou em mídia eletrônica, acredito que será necessário testar a eficácia das ilustrações através de aulas do curso Extensão de Técnicas Básicas de Aquarela oferecendo-o como um mini-curso para jovens e crianças em escolas locais ou no Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas.

Como as personagens presentes no livro do projeto vão ser personificações dos materiais necessários para o trabalho com aquarela, a leitura do livro *Alegoria* (HANSEN, 1987) permite um maior planejamento nas características que terão as personagens.

O Livro *Illustrating Children's Books* (SALISBURY, 2004) possui informações de como criar, montar, desenhar e escrever um livro ilustrado para crianças e jovens. Mesmo não tendo um foco mais didático é importante para esta pesquisa em termos da criação do livro infanto-juvenil em si, tendo cada capítulo dedicado a uma parte da montagem de um livro infanto-juvenil. O livro *Aquarela para Principiantes* (CERVER, 2000) e *Aquarela I, II e III do Curso de Desenho e Pintura* (Coleção, 1985) são as fontes de informações técnicas sobre a aquarela, os quais são a base para a criação do roteiro para o livro ilustrado e conhecimento das técnicas e materiais.

Para complementar e refletir sobre meu trabalho prático, estudo artistas que trabalham com a questão de alegoria que, de acordo com Bueno (2007, p. 45), significa: "Exposição de um pensamento sob a forma figurada; ficção que representa um objeto, para dar a ideia de outro; forma metafórica que significa uma coisa nas palavras e outra no sentido".

Para a questão da personificação meus exemplos são o artista e designer checo Alphonse Mucha, principalmente os trabalhos sobre as estações do ano, joias preciosas e flores, e a artista e ilustradora japonesa Sakizo que personifica tipos de café e tortas. Ambos colocam expressões referentes ao que estão retratando em suas personificações. Alphonse Mucha quando fez a personificação do inverno, fez uma moça encolhida enrolada em muitos panos de cabelos negros e lábios escuros, já na personificação da primavera, a moça era loura de cabelos longos, braços abertos segurando flores, lábios rosa e rosto alegre. Sakizo consegue a mesma peripécia transformando em moças com vestidos burlescos e vitorianos, os vários tipos de café.

A artista gaúcha Ana Paula Mastroberti, escreve e ilustra livros infanto-juvenis mais contemporâneos, em que é utilizada uma linguagem e estilo voltado para um público mais jovem. Estudei os livros de Mastroberti (1997, 2002) para entender como suas imagens e texto são criados para alcançarem esse objetivo. A artista adaptou contos de fadas famosos como Rapunzel e Cinderela, cujos originais podem ser encontrados no livro *Contos de fadas* (TATAR, 2004), para uma linguagem mais moderna. Ela também atualiza e moderniza os personagens dos clássicos. Mastroberti também é fonte de estudo das técnicas mistas com a aquarela, pois em seus livros, ela mistura aquarela com ecoline, nanquim, caneta esferográfica e efeitos digitais.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta pesquisa em andamento, foram feitos cerca de dez estudos práticos de ilustrações personificando os materiais. Três ilustrações já com testes em aquarela e sete esboços para o desenvolvimento das personagens que estarão presentes no livro. Do esboço até a ilustração final, o desenho passa por algumas etapas como pintura em aquarela e edição digital, de modo que quase todas as ilustrações que estarão presentes no livro passarão por esse mesmo processo (Fig. 1).

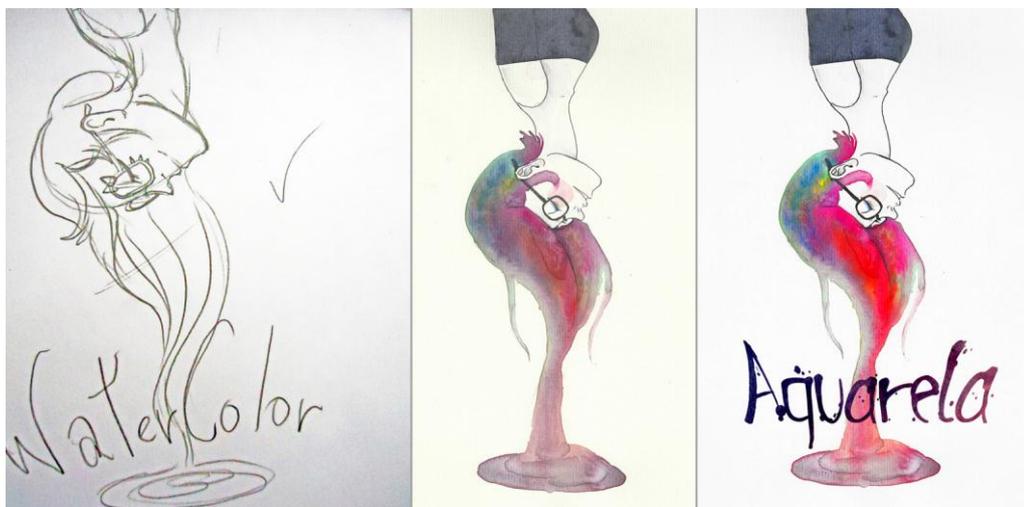


Figura 1 – (da esquerda para direita) Esboço feito no caderno de desenho; Pintura feita em aquarela e linhas em nanquim; Ilustração editada digitalmente.

Voltando para a questão da alegoria citada anteriormente, as personagens são a representação alegórica dos materiais, A exemplo da personagem Pigmento (Fig. 2) que é a personificação alegórica de uma aquarela em pastilha (Fig. 3).



Figura 2 – A personagem Pigmento.

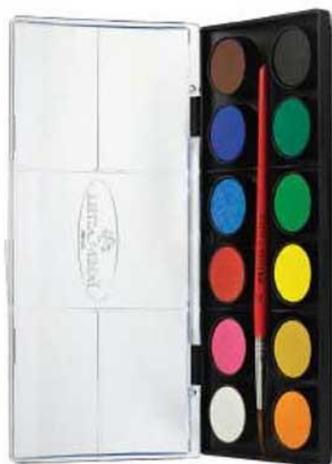


Figura 3 – Conjunto de aquarela em pastilha.

## 4 CONCLUSÃO

Desde que esta pesquisa iniciou recentemente, encontra-se na fase de revisão de literatura.

Mesmo a pesquisa estando ainda em uma fase muito inicial, já estou tirando proveito de todos os conhecimentos que estou adquirindo com ela.

Como estou me formando para ser professora de Artes Visuais, conhecer como montar um livro ilustrado didático pode ajudar na minha própria disciplina, pois posso assim ilustrar didaticamente vários outros livros sobre outras técnicas artísticas ou, trabalhar com interdisciplinaridade, ampliando este projeto a outras áreas do conhecimento, através da criação de livros didáticos ilustrados para jovens, a partir do conceito de personificação.

## 5 REFERÊNCIAS

ALENCAR, Jackson de; GÓES, Lúcia Pimentel (orgs). **A alma da imagem: A ilustração nos livros para crianças e jovens na palavra de seus criadores.** São Paulo: Paulus, 2009.

BUENO, Silveira. **Silveira Bueno: Minidicionário da língua portuguesa.** São Paulo: FTD, 2007.

CERVER, Francisco Asensio. **Aquarela para principiantes.** Colônia: Könemann, 2000.

COLEÇÃO. **Curso de desenho e pintura.** São Paulo: Ed. Globo, 1985.

GAIMAN, Neil. **Stardust.** Rio de Janeiro: Pixel Media, 2007.

HANSEN, João Adolfo. **Alegoria: Construção e interpretação da metáfora.** São Paulo: Atual, 1987.

LINDEN, Sophie Van der. **Para ler o livro ilustrado.** São Paulo: Cosac Naify, 2011.

MASTROBERTI, Ana Paula. **A outra história de Rapunzel.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 2002.

\_\_\_\_\_. **Cinderela.** Porto Alegre: Mercado Aberto, 1997.

MUCHA, Sarah. **Alphonse Mucha.** London: Frances Lincoln Ltd, 2005.

OLIVEIRA, Ieda de. **O que é qualidade em ilustração no livro infantil e juvenil: com a palavra o ilustrador.** São Paulo: DLC, 2008.

SALISBURY, Martin. **Illustrating children's books.** London: Quarto, 2004.

TATAR, Maria. **Contos de fadas: edição comentada e ilustrada.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2004.